

ÁCAROS PLANTÍCOLAS (ACARI) DO ESTADO DO CEARÁ: CONHECIMENTO, DIVERSIDADE E CARACTERIZAÇÃO

NAYARA NEVES DE ARAÚJO, IMEUDA PEIXOTO FURTADO,

A subclasse Acari, pertencente à classe Arachnida, possui mais de 55.000 espécies descritas, mas apenas 20 a 30 destas causam sérios danos a plantas cultivadas no Brasil. No presente trabalho, teve-se por objetivo conhecer a diversidade de ácaros plantícolas no sul do Ceará. As coletas de material biológico, nos municípios de Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Porteiras, foram realizadas de março a julho de 2013. Em cada município foram determinados cinco pontos de coleta. Em cada ponto, foram coletadas, no mínimo, dez amostras de espécies vegetais contendo ácaros. Cada amostra consistiu de 1dm² de folhas. Os ácaros foram extraídos das folhas por lavagem em álcool 50% e conservados em álcool 70%. No Laboratório de Zoologia dos Invertebrados - LZI, da Universidade Regional do Cariri - URCA, os ácaros estão sendo montados em lâminas para microscopia, em meio de Hoyer. Mais de 315 amostras vegetais foram coletadas e distribuídas em 102 espécies, 89 gêneros e 45 famílias. Até o presente, 193 ácaros, procedentes de Barbalha e Nova Olinda, foram classificados a nível de família. Em Barbalha, as famílias Tetranychidae, Tenuipalpidae e Phytoseiidae foram diagnosticadas, com 68,4; 17,4 e 14,2% do total, respectivamente. Em Nova Olinda, as famílias Tydeidae, Phytoseiidae e Tetranychidae foram registradas com 39,5; 34,2 e 26,3%, respectivamente, dos ácaros classificados. Até o momento, os ácaros das famílias Phytoseiidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae e Tydeidae foram encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: ÁCAROS, CEARÁ, DIVERSIDADE, PLANTAS

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA